

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

Organizadores:

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015

ALTOS ÍNDICES DE RINITE ALÉRGICA E POLINOSE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDAS PELOS ESFS NO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO, RS

Everton Andrei Klering¹; Caroline Portela Peruzzi²; Tiago Bittencourt De Oliveira³

1 Acadêmico do curso de Farmácia da URI - Santo Ângelo, RS. Bolsista iniciação científica (PIIC/URI);
2 Acadêmica do curso de Farmácia da URI - Santo Ângelo, RS. Bolsista voluntária IC; 3 Docente Mestre do Curso de Farmácia da URI - Santo Ângelo, RS.

Introdução: A rinite alérgica é uma inflamação da mucosa de revestimento nasal, mediada pelo anticorpo IgE, após exposição a alérgenos, cujos sintomas incluem a obstrução nasal, rinorréia aquosa, espirros e prurido nasal. As pessoas alérgicas sofrem influências de fatores ambientais inerentes a cada região, por exemplo: no Sul do Brasil, são registrados maiores números de processos alérgicos, desencadeados devido ao pólen que cai das flores, o que chamamos de polinose. Estas patologias podem ser determinadas a prevalência através de um questionário padronizado conhecido como ISAAC (International Study of Asthma and Allergies in Childhood). **Objetivo:** Estimar a prevalência de rinite alérgica e polinose em crianças e adolescentes atendidos nos ESFs do município de Santo Ângelo, RS. **Método:** O trabalho representa um estudo observacional, exploratório e transversal. Fizeram parte deste estudo crianças e adolescentes de 0 a 15 anos atendidas pelos ESFs do município de Santo Ângelo que responderam o questionário do ISAAC. Para o diagnóstico de rinite alérgica adotou-se os critérios sugeridos pelo protocolo ISAAC, de espirros e coriza nos últimos doze meses associadas a lacrimejamento e prurido ocular. Para diagnóstico de polinose foi incluído a questão “tem ou teve alergia ao pólen na primavera?”. Na tentativa de estabelecer os casos reais de polinose, foram utilizadas positividade das perguntas sobre: sintomas nasais e oculares, alergia ao pólen da primavera e sintomas nos meses de setembro, outubro e novembro; o que chamamos de correção da polinose. **Resultados:** Foram recuperados 560 questionários e, destes, 544 foram validados, dos quais 51,65% eram do gênero feminino. As prevalências de sintomas de rinite e rinoconjuntivite nos últimos 12 meses foram 66,54% e 45,22%, respectivamente. O diagnóstico prévio de rinite alérgica foi de 54,96% e de polinose 50,74%, com a correção da polinose seguindo critérios de resposta chegou a 45,59% dos entrevistados. Os meses do ano que ocorrem mais queixas de sintomas nasais e oculares foram agosto com 52,02% e setembro com 50,74%. **Conclusão:** A prevalência de rinite alérgica e polinose mostraram-se elevadas em comparação a outros estudos demonstrando que estas doenças são um problema de saúde pública no município de Santo Ângelo.

Palavras-chave: Rinite; polinose; estudos epidemiológicos.